



“ANTIGAMENTE, COMO NARRAM VELHAS CRÔNICAS”: *storytelling*, usos e re-significações de mitos medievais no Ensino de História

Eriksen Amaral de Sousa¹

Resumo: O presente trabalho tem por proposta elencar usos e possibilidades da aplicação das práticas de contação de histórias e *storytelling* em sala de aula como metodologia ativa que fomente a construção de uma consciência crítica nos atores que fazem parte do ambiente de ensino. Pois permite ser utilizado de forma abrangente sendo possível pensar em um método planejado podendo a narrativa ter uma continuidade a longo prazo ao explorar personagens e cenários que acompanham o aluno durante toda uma trajetória. Buscamos discutir num experimento com os alunos, através de uma abordagem histórico-cultural, bem como com o uso da análise literária, as alegorias e representações nos Contos da Cantuária de Geoffrey Chaucer (século XIV). Tendo por resultados práticos a apreensão do conhecimento por parte dos alunos através de uma ferramenta lúdica e produtora do saber histórico crítico a respeito de uma temporalidade á muito distante de nosso momento no tempo, mas que ainda nos relega contato próximo através de suas representações culturais postas em nosso imaginário por uma “herança” midiática re-significada nas mais diversas formas e produções culturais dos homens e mulheres em seu tempo. Em nosso caso, fazendo uso da literatura como fonte de consulta e da metodologia ativa das contações de histórias propiciamos um aparato que visava fomentar a percepção dos alunos para que desenvolvessem um “produto” cultural resultante de nossos encontros ao final do bimestre em nossa Feira Cultural. Abordagem esta que buscava incentivar a iniciativa dos alunos ao ponto à “desafiá-los” a compor uma nova representação re-significada desta carga cultural recém adquirida, em forma de uma peça teatral, das mitologias medievais compostas por Chaucer em seu tempo.

Palavras-chave: Ensino de História; Contos da Cantuária; *storytelling*.

REFERÊNCIAS

- CHAUCER, Geoffrey. **Os Contos de Canterbury**. 1ª Ed. São Paulo: Ed. 34, 2014
- DUBY, Georges. **A Sociedade Cavaleiresca**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- _____. **As três Ordens ou Imaginário do Feudalismo**. 2ª Ed. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.
- FLORI, Jean. **A Cavalaria: a origem dos nobres guerreiros da Idade Média**. SP: Madras, 2005.
- HAUSER, Arnold. **História Social da Arte e da Literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- LE GOFF, Jacques (Org.). **A História Nova**. 5ª Ed. SP: Martins Fontes, 2005.
- _____. **O Homem Medieval**. Lisboa: Editorial Presença, 1989.
- _____. **O Imaginário Medieval**. Lisboa: Editorial Estampa 1994.

¹ Especialista em Cultura e Literatura (FESL) e Mestrando pelo Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH|UEA). Pesquisa sobre Mitologia, Literatura e Cultura Medieval, Imaginário no medievo e Ensino de História. eriksen_amaral@hotmail.com

LÉVY, Pierre. **As Tecnologias da Inteligência:** o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

MELO NETO, José A. de. **Tecnologia educacional:** formação de professores no labirinto de ciberespaço. Rio de Janeiro: MEMVAVMEM, 2007.

MCSILL, James. **Cinco lições de Storytelling:** fatos, ficção e fantasia. São Paulo: DVS Editora, 2013.

LÉVY, Pierre. **As Tecnologias da Inteligência:** o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

XAVIER, Adilson. **Storytelling:** histórias que deixam marcas. 1.ed.Rio de Janeiro: BestSeller, 2015.